

EDITORIAL

Não foram poucas as vezes que nos referimos aos avanços da Revista Movimento em nossos editoriais. Sobre isso, já destacamos vários aspectos, desde as nossas ações internas, vinculadas às implementações por nós realizadas, até aspectos externos, em especial àqueles relacionados aos indexadores nos quais nos inserimos e ao reconhecimento do periódico junto à comunidade da Educação Física Brasileira. No último editorial comemoramos o fato da Movimento ter obtido Fator de Impacto na avaliação do Journal of Citation Reports (JCR), se colocando entre uma das 20 revistas brasileiras da área da Social Sciences Edition que obtiveram tal índice em 2011.

Nesse editorial temos a comemorar a provável classificação da Revista Movimento no extrato QUALIS A2, conforme indicação da Comissão Qualis Periódico da área 21, em reunião realizada há algumas semanas. Conforme esclarece o Coordenador da Área em ofício encaminhado aos programas de pós-graduação, "essa estratificação e o documento ainda precisa ser aprovado pelo CTC (...). Todavia, a Coordenação de Área acredita que, caso necessário, as modificações a serem implementadas serão mínimas. Logo, a proposta do Qualis tem muita chance de ser aplicada integralmente na forma atual".

Da nossa parte, temos a considerar que essa decisão se constitui num avanço para a área de conhecimento Educação Física e também um amadurecimento que parece estar ocorrendo nesse campo acadêmico - em alguma medida, identifica-se um reconhecimento à pluralidade das pesquisas que são realizadas nesse contexto. A nossa expectativa é que essa decisão seja confirmada e que assim se ratifique a importância que o periódico tem conquistado, ao publicar estudos vinculados à perspectiva

sociocultural e pedagógica.

Mantendo a sua linha editorial, nesse número a Revista Movimento retoma uma das características que a demarcaram, já na sua primeira publicação. Nos referimos à seção "Temas Polêmicos", que vinha convidando os nossos leitores a refletirem sobre assuntos "do momento", mas que, por algum tempo, deixou de ser editada. Tendo em vista considerarmos que uma boa revista também deve ser indutora de debates sobre matérias relevantes e atuais, estamos agora estimulando autores que queiram tratar sobre os "megaeventos esportivos". Essa escolha se justifica pelo fato desse tema ter sido objeto de discussões - muitas vezes candentes - em torno de edições dos Jogos Olímpicos e da Copa do Mundo, eventos a serem realizados no Brasil em futuro próximo. Quais são os prós e os contras? Há legados importantes? Como isso se insere na agenda política e econômica brasileira? Que relações esses eventos têm com a nossa área de estudos e intervenção? Essas e outras questões poderão ser exploradas numa perspectiva conectada com a Educação Física. Para dar início aos debates, a nosso convite o professor Otávio Tavares, da Universidade Federal do Espírito Santo, apresenta um texto que nos parece capaz de abrir uma boa polêmica, haja vista os elementos que oferece e a provocação crítica que encaminha. A partir dele, a Movimento convida outros interessados a entrarem na polêmica. Vamos a ela?

